

VARIABILIDADE DE CARACTERES FOLIARES ENTRE ACESSOS DE PIMENTA LONGA COM ALTO TEOR DE SAFROL

Laís Fernanda Andrade dos Santos
Estudante de Ciências Biológicas da Uninorte, estagiária da Embrapa Acre
Rio Branco – Acre - Brasil

Altenira Galvão Maia
Estudante do Curso de Engenharia Agrônômica da UFAC, estagiária da Embrapa Acre
Rio Branco – Acre – Brasil

Dra. Giselle Mariano Lessa de Assis
Orientadora do Projeto – Pesquisadora da Embrapa Acre- Acre - Brasil

INTRODUÇÃO: A pimenta longa (*Piper hispidinervum*) é uma piperácea encontrada naturalmente no Estado do Acre. Trata-se de uma espécie produtora de óleo essencial rico em safrol, substância utilizada como precursora na fabricação de inseticidas biodegradáveis, cosméticos e produtos farmacêuticos. O Banco Ativo de Germoplasma da Pimenta Longa está localizado na Embrapa Acre, sendo uma de suas atribuições a caracterização morfológica e fitoquímica dos acessos existentes. O objetivo deste estudo foi caracterizar e verificar a existência de variabilidade entre acessos de *P.hispidinervum* com alto teor de safrol quanto a caracteres foliares.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido com acessos provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Pimenta Longa. Os acessos caracterizados foram previamente selecionados por apresentarem elevado teor de safrol, totalizando 44 indivíduos. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 5 repetições. Mensuraram-se as seguintes características foliares: comprimento do limbo, largura do limbo, comprimento do pecíolo, diâmetro do pecíolo (maior dimensão) e diâmetro do pecíolo (menor dimensão). Todas as características foram medidas com auxílio de um paquímetro digital, em mm. As folhas foram colhidas de ramos completamente expandidos, entre o 6º e 7º entrenós, no sentido ápice-base. Foram realizadas estatísticas descritivas, análises de variância a 5% de probabilidade para cada característica e estimadas as correlações de Pearson, utilizando-se o programa SAS.

RESULTADOS: Conforme os resultados da análise de variância, verificou-se que existe variabilidade genética entre os acessos a 1 % de probabilidade para todas as características. O comprimento médio do limbo variou de 135,3 a 195,3 mm, com média igual a 164,4 mm e desvio-padrão de 12,7 mm. A largura média do limbo variou de 43,2 a 72,2 mm, com média de 57,0 mm e desvio-padrão de 5,5 mm. O comprimento médio do pecíolo apresentou valor mínimo de 1,56 mm e máximo de 4,30 mm, com média igual a 2,76 mm e desvio -padrão de 0,57 mm. O diâmetro médio do pecíolo (menor dimensão) variou de 1,57 a 2,51mm, sendo a média de 1,96 mm e o desvio-padrão igual a 0,21 mm. O diâmetro médio do pecíolo (maior dimensão) apresentou valor mínimo de 2,44 mm e máximo de 3,88 mm, sendo a média igual a 3,05 mm e o desvio-padrão de 0,35 mm. A caracterização morfológica auxilia na discriminação dos acessos e na determinação dos descritores genéticos para a espécie em questão. Vale ressaltar que as informações acerca da caracterização morfológica e da variabilidade ainda são escassas para a pimenta longa. As correlações entre os caracteres foram de baixa ou média magnitude. As de magnitude mediana foram verificadas entre os caracteres comprimento e largura do limbo (0,67); entre comprimento do limbo e diâmetro do pecíolo (maior dimensão) (0,50); entre comprimento do limbo e diâmetro do pecíolo (menor dimensão) (0,59); entre largura do limbo e diâmetro do pecíolo (maior dimensão) (0,50); e entre largura do limbo e diâmetro do pecíolo (menor dimensão) (0,60). As correlações restantes foram de baixa magnitude, indicando não haver relação linear entre as demais características avaliadas.

CONCLUSÃO: Existe variabilidade genética entre os acessos de pimenta longa para todas as características foliares avaliadas. As correlações entre os caracteres foliares são de magnitude baixa ou mediana.

PALAVRAS-CHAVE: caracterização morfológica, germoplasma, *Piper hispidinervum*.

FINANCIAMENTO: Embrapa (Tesouro Nacional).